

****Capítulo 40: Aproveitando a Oportunidade com a Feiticeira Ancient One**** O caos e o mundo são opostos, mas coexistem. O caos pode gerar mundos, e o nascimento ou destruição de um mundo pode fortalecer o caos. Não seria impossível que uma mudança no sistema de barreiras de um multiverso chamasse a atenção da vontade do caos. Depois de entender a causa do acidente, não fazia mais sentido culpar o Kingpin ou a Hidra por sua ignorância. O mais importante agora era descobrir como desligar o acelerador de partículas que continuava em colapso. — Ancient One, em suas viagens pela linha do tempo, você nunca viu esse acidente acontecer? — O destino deste mundo começou a mudar há 1.500 anos. A essência do mundo se fortaleceu, e as Joias do Infinito caíram em sono profundo há um século. — Espere... pode explicar de um jeito mais simples? — Há cem anos, Kamar-Taj perdeu a capacidade de observar a linha do tempo. — ??? — Nos últimos cem anos, visitei muitos universos paralelos e até pedi ajuda a entidades como Vishanti e Eternidade. Mas todas as existências grandiosas já adormeceram e perderam contato. — O que você considera uma "existência grandiosa"? — Qualquer ser capaz de influenciar o multiverso. — ... As explicações da Ancient One deixaram Rayen ainda mais confuso. Seres de nível multiversal — equivalentes a Imortais Yang Puro — simplesmente desapareceram. Isso já havia sido registrado nos anais do Mundo de Luofu. A ascensão de um mundo, em essência, é quando sua vontade evolui para um estado superior, seja através da criação, absorção, fusão ou complementação. É como a transição de um mundo pequeno para um médio, e depois para um grande. Nesse processo, o sinal mais claro é o surgimento de "calamidades" ou até "grandes calamidades". Durante uma calamidade, seres que consomem muitos recursos do mundo podem adormecer ou serem eliminados. Entidades poderosas perdem o controle, e o destino se torna imprevisível. Tudo é incerto. Tudo é possível. É uma crise, mas também uma oportunidade. No universo Marvel, embora o sistema de poder seja confuso e difícil de medir, ainda é possível identificar alguns padrões. Odin, de nível "Pai Celestial", e os Celestiais, de nível "universo único", ainda têm limitações de vida — são o auge do mundo mortal. Já seres de nível multiversal (equivalentes a Imortais Verdadeiros) não têm restrições de vida, transcendendo para o estado divino. Acima deles, existem seres de nível "hiperuniversal" (Imortais Místicos), "universo onipotente" (Imortais Dourados) e até além (Imortais Supremos), chegando a entidades como o OAA (Grandes Imortais). Isso prova que o universo Marvel é, no mínimo, um mundo de grande escala. Se essa ascensão for bem-sucedida, poderá nascer e sustentar seres de nível "Harmonia Universal". Esses seres, mesmo no caos, estão entre os mais elevados. Cada um deles é como um filho do próprio caos. Pensamentos complexos se agitavam na mente de Rayen. Só depois que o Sino Dourado de Yang Puro acalmou seu espírito, ele conseguiu olhar para o anel de energia carregado de caos sem medo. Se este mundo realmente estivesse em ascensão, a atenção do caos provavelmente não traria maldição. Na verdade, esse acidente poderia ser uma oportunidade trazida pelo próprio caos. — Ancient One, acho que o que precisamos fazer agora é estabilizar essa energia. O que você acha? — ... De fato. Mas não sei se é a escolha certa. A Feiticeira franziu a testa, algo raro, mostrando preocupação. No fundo, só havia duas opções: A primeira era seguir o conselho de Rayen — gastar energia para estabilizar o experimento e esperar pelo resultado. Mas ninguém sabia se seria bom ou ruim. Se fosse ruim, poderia atrair algo terrível do caos. A segunda opção era interromper o experimento agora. Mas, se fizessem isso, a energia contida pelo anel iria explodir. Mesmo com todo o poder da Ancient One, não conseguiriam evitar que Nova York fosse varrida do mapa. Enquanto a Feiticeira hesitava, Rayen sentia que esse acidente não era uma má notícia. Seu instinto dizia que essa era uma oportunidade única, algo que poderia definir seu caminho futuro. — Ancient One, se você está em dúvida, deixe que eu lide com isso. A Feiticeira olhou fixamente para ele por um longo minuto antes de responder: — Rayen, qual seria seu método? — Tenho uma formação chamada "Grande Formação das Duas Polaridades do Pó". Essa formação, originária do Mundo de Luofu, foi criada por um Grande Imortal para proteger seu legado. Ela usava o Yin e Yang para simular o caos, criando mundos dentro do minúsculo. Quando ativada, a formação era um mundo em si mesma — um ciclo infinito de criação e destruição. Se invertermos o sistema da matriz e usarmos um artefato raro que contenha a força do mundo para forjar um diagrama de formação, poderemos separar este espaço laboratorial e integrá-lo ao mundo da matriz. Assim, não importa

quantas vezes o mundo da matriz entre em colapso e renasça, a inversão do yin e yang alimentará o caos. No final, talvez possamos até obter um tesouro extraordinário do caos. Enquanto Raien continuava sua explicação, ocasionalmente demonstrando alguns dos mistérios da matriz, o Doutor Estranho começou a se sentir um pouco mais tranquilo. Passaram-se quase meia hora até que, finalmente, o Doutor Estranho suspirou profundamente e disse: — O método do senhor Raien parece ser viável. Depois disso, ele ficou em silêncio. Foi a vez de Raien ficar sem saída. Depois de uma pausa, ele finalmente falou: — Doutor, para executar esse método, precisarei da sua ajuda. O Doutor Estranho ficou confuso: — *???* Raien sorriu sem graça e explicou: — Doutor, para forjar a Grande Formação das Duas Polaridades, precisamos de um material que contenha a força do mundo. Ouvi dizer que o senhor tem boas relações com os Asgardianos... Será que daria para arrumar um galho ou folha da Árvore do Mundo? O Doutor Estranho: *...* Raien, tentando controlar a própria ansiedade, argumentou: — Doutor, você não quer que Nova York inteira desapareça, não é? Doutor Estranho: *...* — *Putá que pariu!* ~~ *Agradeço aos nobres leitores desconhecidos pelas generosas flores. Por favor, favoritem, favoritem, favoritem!* **Capítulo 41 - O Galho da Árvore do Mundo e o Fogo da Eternidade** A súbita tentativa de Raien de “arrancar lâ” do Doutor Estranho fez com que os olhos do mago ficassem tremendo de irritação. Ao ver o normalmente paciente Doutor Estranho tremendo de raiva, Raien sentiu um pouquinho de culpa e tentou justificar: — Doutor, não é que eu esteja aproveitando a situação, mas é que não dá para fazer milagre com pouco material. — Eu não tenho más intenções! Isso é pelo bem do povo de Nova York, pelo mundo, por todos os seres vivos! Quanto mais ele falava, mais justificado se sentia. O Doutor Estranho, por sua vez, estreitou os olhos e ficou encarando Raien por dois longos minutos antes de se virar e sair. Raien ficou no laboratório, entediado, esperando mais de uma hora até que o Doutor Estranho finalmente reaparecesse. Desta vez, porém, o mago estava visivelmente desarrumado e com um leve cheiro de queimado. Quando o Doutor Estranho estendeu o braço, entregando um pequeno galho com algumas folhas, o coração de Raien disparou, mesmo ele tendo visto tesouros incontáveis no Mundo de Luófú. A Árvore do Mundo. Mesmo em Luófú, ela seria considerada uma das raízes espirituais mais supremas. Qualquer coisa que caísse dela, mesmo um grão de poeira, seria considerado um tesouro celestial. Muito menos um galho com folhas. Afinal, a lendária Lança de Gungnir, a arma mais poderosa do Rei Odin, foi forjada com um galho da Árvore do Mundo. Conhecida como a Lança da Eternidade ou a Lança do Destino, ela carregava o poder do raio e dos meteoros, além de nunca errar seu alvo. Raien não comentou sobre a habilidade dos anões ferreiros de Asgard. Mas a aura de eternidade, mundo e vida que emanava daquele pequeno galho ultrapassava todas as suas expectativas. Era o material perfeito para forjar o Diagrama da Grande Formação das Duas Polaridades. Porém, ao segurar o galho, Raien ficou com um novo problema. O material era excelente, mas ele não tinha como refiná-lo. — Doutor, sobre isso... — O galho da Árvore do Mundo não é suficiente, você também precisa do Fogo da Eternidade, não é? — O senhor é muito perspicaz! — Heh. Vendo o sorriso sarcástico do Doutor Estranho, Raien ficou ainda mais sem graça. Dessa vez, ele tinha ido longe demais na hora de “arrancar lâ”.